

## UMA DÉCADA DE PROTEÇÃO: COMPARANDO A VACINAÇÃO DTP NO BRASIL EM 2012 E 2022

Eduarda Marques de Brum<sup>1</sup>, Amanda Gularte Gomes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudante de Medicina na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. E-mail: eduarda.marques@sou.unijui.edu.br.

<sup>2</sup> Estudante de Medicina na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. E-mail: amanda.gularte@sou.unijui.edu.br.

**Introdução:** A vacina DTP é responsável pela imunização frente a três infecções graves, a difteria, tétano e coqueluche. Desde sua implementação, é responsável pela redução da morbidade causada pelas referidas patologias, reflexo da ampla cobertura vacinal no país pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI). No entanto, condições como a pandemia pela COVID-19 e movimentos contrários à vacinação comprometeram a adesão dessas imunizações em todas as regiões do país. **Objetivos:** Comparar a adesão à vacina DTP em 2022 e no Brasil de dez anos atrás. **Delineamento:** Estudo de coorte retrospectiva, com base na relação entre o Sistema de Informações sobre Cobertura vacinal. Aplicou-se a regressão linear simples na análise dos dados. **Resultados:** Durante o ano de 2012, a cobertura vacinal DTP no país foi de 93,81%, enquanto no ano de 2022 após o impacto da pandemia, atingiu-se somente 77,25%. Ainda sobre esses dados, a região Sudeste foi a mais afetada, sofrendo uma redução de cobertura vacinal de 95,07 em 2012 para 74,79 em 2022. **Considerações finais:** Este estudo evidencia a importância do segmento das campanhas de vacinação pela rede de atenção à saúde, visando maior conscientização da população sobre o necessário avanço da cobertura vacinal no Brasil.

**Descritores:** vacinação; DTP; sistemas de informação.